



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Quantificação de estoque de carbono e biomassa arbórea em Floresta Ombrófila Mista e em área de floresta estacional semidecidual

Luiz Henrique Fiorucci

Acadêmico do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Denise Jeton Cardoso

Engenheira Florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

denise.cardoso@embrapa.br

Décio José de Figueiredo

Engenheiro Florestal, Professor na Universidade Federal do Paraná,

doffreedom@gmail.com

Este trabalho foi realizado com o objetivo de estimar a quantidade de carbono estocado, biomassa seca total bem como verificar a sua correlação com as variáveis área basal por hectare, número de espécies, número de árvores por hectare, número de espécies por estágio sucessional e índice de Shannon, através de medições em fragmentos de floresta nativa. Para tal, foram instaladas parcelas temporárias em quatro áreas, sendo três em Floresta Ombrófila Mista no município de Rio Negrinho-SC e uma em área de contato entre Floresta Estacional Semidecidual e Ombrófila Mista, no município de Telêmaco Borba-PR. Em parcelas com área de 600m², mediu-se o DAP de todas as árvores com altura superior a 1,30 m e também fez-se a identificação das espécies medidas. Para estimar a biomassa seca total, foram utilizadas equações já ajustadas e usadas no inventário florestal de Santa Catarina, para as mesmas fitofisionomias. Foi escolhida a equação com a melhor resposta para a amplitude de diâmetros medidos neste estudo. Os resultados



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

de carbono estocado ficaram entre $64,9 \text{ Mg}\cdot\text{ha}^{-1}$ e $105,4 \text{ Mg}\cdot\text{ha}^{-1}$ e de biomassa seca total, entre $144,2 \text{ Mg}\cdot\text{ha}^{-1}$ e $234,3 \text{ Mg}\cdot\text{ha}^{-1}$. A correlação dos resultados de biomassa com as demais variáveis estudadas, indicou que a biomassa é fortemente correlacionada com a área basal por hectare e também com o estágio de formação da floresta; este último sendo determinado pelo resultado da análise fitossociológica, considerando a quantidade de espécies caracterizadas como pioneiras, secundárias ou clímax, entre as dez espécies mais importantes da análise em cada área. O teste F entre as médias de biomassa seca total e o teste t das variáveis analisadas duas-a-duas indicaram que não existem diferenças estatísticas significativas ao nível de 95% de probabilidade. O índice de Shannon que serve para avaliar a diversidade da floresta apresentou bons resultados para todas as áreas. Foram identificadas no mínimo 50 espécies diferentes em cada área estudada. Os valores de biomassa estimados estão compatíveis com resultados obtidos em outros estudos disponíveis na literatura, para as mesmas fitofisionomias.

Palavras-chave: Floresta nativa; índice de Shannon; estimativa de biomassa.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas, Projeto Saltus.